

Posto atende com 2 funcionários

O Posto de Seguro Social do Plano Piloto atende também segurados do Lago Sul e Norte, Paranoá, Cruzeiro, Guará, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. Além disso, somente lá é possível, para qualquer segurado do Distrito Federal, requerer os auxílios-maternidade e funeral. Apesar da demanda, na parte de concessão de benefícios, por exemplo, há apenas dois funcionários em cada turno para o atendimento direto ao público, em um total de 25 servidores, incluindo os agentes de portaria. “Em função do número de funcionários de que dispomos, temos dificuldades em atender a contento todos os segurados que nos procuram”, diz o chefe do posto, Olivar Vieira Santos.

Ele ressalta que sempre há servidores se aposentando ou sendo remanejados e não se contratam pessoas que os substi-

tuam. “Nós trabalhamos muito, ganhamos pouco e não temos gratificação”, afirma Olivar Santos. Segundo ele, a carga de serviço nesse setor do INSS é bem maior que nos outros e “como os funcionários não têm um bom retorno financeiro e não há condições para um trabalho satisfatório”, uma pesquisa demonstraria que a maioria quer ser transferida.

No entanto, o chefe do Posto de Seguro Social do Plano Piloto diz que os segurados que chegam ali com todos os documentos em ordem conseguem o benefício em 45 dias, prazo previsto em Lei. “A partir desse prazo a gente paga com juros e correção monetária”, acrescenta. Olivar Santos afirma que os casos em que há um grande atraso devem-se à falta de algum documento e necessidade de se confirmar informações.